



**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de setembro de 2019 e relatório
sobre a revisão de informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais -ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Martinho S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

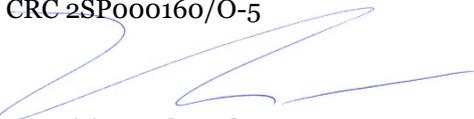
Valores correspondentes ao exercício e períodos anteriores

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2019 e a revisão das informações contábeis intermediárias dos períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria com data de 24 de junho de 2019 e 6 de novembro de 2018, respectivamente, sem ressalvas.

Ribeirão Preto, 11 de novembro de 2019



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
1. Contexto operacional.....	9
2. Resumo das principais políticas contábeis	9
3. Principais usos de estimativas e julgamentos	14
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	16
5. Contas a receber de clientes	17
6. Estoques e adiantamento a fornecedores.....	18
7. Tributos a recuperar	18
8. Partes relacionadas	19
9. Investimentos.....	21
10. Ativos biológicos.....	22
11. Imobilizado	24
12. Intangível	27
13. Direito de uso e Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar.....	28
14. Empréstimos e financiamentos	29
15. Fornecedores	31
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar	31
17. Patrimônio líquido.....	33
18. Programa de participação nos lucros e resultados	36
19. Imposto de renda e contribuição social.....	36
20. Compromissos.....	40
21. Provisão para contingências.....	41
22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos.....	43
23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros	51
24. Valor Justo	52
25. Informação por segmento (consolidado)	53
26. Receitas	55
27. Custos e despesas por natureza.....	57
28. Resultado Financeiro	58
29. Lucro por ação	58
30. Cobertura de seguros.....	58
31. Aquisição e alienação de participação societária - valores a pagar e receber	59

Balanço Patrimonial

Em 30 de setembro e 31 de março de 2019

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	47.416	197.170	48.618	197.607
Aplicações financeiras	4	1.219.435	1.790.855	1.304.427	1.838.261
Contas a receber de clientes	5	208.833	145.134	253.665	163.412
Instrumentos financeiros derivativos	22	56.692	53.967	56.692	53.967
Estoques e adiantamento a fornecedores	6	1.247.059	224.170	1.229.068	232.322
Ativos biológicos	10	614.450	657.057	614.450	657.057
Tributos a recuperar	7	40.649	19.150	40.656	20.124
Imposto de renda e contribuição social	19	81.171	79.759	81.171	79.759
Outros ativos		20.114	9.276	20.351	10.191
TOTAL DO CIRCULANTE		3.535.819	3.176.538	3.649.098	3.252.700
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	4	55.086	49.681	58.735	53.345
Estoques e adiantamento a fornecedores	6	15.562	131.881	15.562	131.881
Instrumentos financeiros derivativos	22	2.273	229	2.273	229
Contas a receber de clientes	5	-	-	21.827	22.488
Valores a receber da Copersucar		10.017	10.017	10.017	10.017
Tributos a recuperar	7	87.044	79.790	88.018	79.790
Depósitos judiciais	21	87.193	27.035	87.380	27.210
Partes relacionadas	8	5	9	-	-
Outros ativos		14.366	14.366	14.366	14.366
		271.546	313.008	298.178	339.326
Investimentos	9	1.387.101	1.345.290	34.451	33.537
Imobilizado	11	3.670.719	3.979.304	5.332.612	5.644.660
Intangível	12	414.816	417.845	468.266	478.499
Direito de uso	13	1.745.826	-	1.745.826	-
		7.218.462	5.742.439	7.581.155	6.156.696
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		7.490.008	6.055.447	7.879.333	6.496.022
TOTAL DO ATIVO		11.025.827	9.231.985	11.528.431	9.748.722

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	688.573	754.999	688.573	754.999
Arrendamentos a pagar	13	50.585	-	50.585	-
Parceria agrícola a pagar	13	143.894	-	143.894	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	41.754	37.369	41.754	37.369
Fornecedores	15	315.935	155.492	304.089	152.713
Obrigações com a Copersucar	16	9.094	9.094	9.094	9.094
Salários e contribuições sociais		163.017	133.598	163.614	134.372
Tributos a recolher		14.976	38.907	18.876	40.833
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	7.151	4.178
Dividendos a pagar		2	81.077	2	81.077
Adiantamentos de clientes		9.777	4.246	9.826	4.295
Aquisição de participações societárias	8 e 31	11.703	11.715	11.703	11.715
Outros passivos		13.337	21.216	13.432	27.020
TOTAL DO CIRCULANTE		1.462.647	1.247.713	1.462.593	1.257.665
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	3.804.102	3.697.601	3.804.102	3.697.601
Arrendamentos a pagar	13	406.519	-	406.519	-
Parceria agrícola a pagar	13	1.046.717	-	1.046.717	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	31.721	13.520	31.721	13.520
Obrigações com a Copersucar	16	196.076	201.498	196.076	201.498
Tributos a recolher		4.521	2.998	4.521	2.998
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	454.270	482.442	956.436	988.760
Provisão para contingências	21	100.635	103.350	101.127	103.817
Aquisição de participações societárias	8 e 31	26.890	26.890	26.890	26.890
Tributos com exigibilidade suspensa	16	58.313	58.313	58.313	58.313
Outros passivos		6.650	6.650	6.650	6.650
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		6.136.414	4.593.262	6.639.072	5.100.047
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17				
Capital social		1.696.652	1.696.652	1.696.652	1.696.652
Reserva de capital		9.418	9.418	9.418	9.418
Ações em tesouraria		(91.334)	(234.100)	(91.334)	(234.100)
Ajustes de avaliação patrimonial		960.026	1.016.355	960.026	1.016.355
Reservas de lucros		741.614	902.685	741.614	902.685
Lucros acumulados		110.390	-	110.390	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.426.766	3.391.010	3.426.766	3.391.010
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.025.827	9.231.985	11.528.431	9.748.722

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora			
		30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018	
	Nota	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	26	717.265	1.441.776	603.488	1.329.593
Custo dos produtos vendidos	27	(540.302)	(1.101.145)	(460.052)	(967.434)
Lucro bruto		176.963	340.631	143.436	362.159
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	27	(36.775)	(61.671)	(18.362)	(41.630)
Despesas gerais e administrativas	27	(47.672)	(98.717)	(51.393)	(94.697)
Resultado de equivalência patrimonial	9	47.296	83.111	40.593	78.521
Outras receitas (despesas), líquidas		442	10.221	3.162	6.935
		(36.709)	(67.056)	(26.000)	(50.871)
Lucro operacional		140.254	273.575	117.436	311.288
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		27.571	72.258	27.090	50.392
Despesas financeiras		(108.685)	(204.000)	(79.761)	(158.090)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		10.820	(5.197)	15.002	43.754
Derivativos		(11.190)	(11.348)	(22.935)	(38.831)
		(81.484)	(148.287)	(60.604)	(102.775)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		58.770	125.288	56.832	208.513
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)				
Do exercício		(33)	27.958	4.097	19.985
Diferidos		3.245	199	(2.382)	(65.992)
Lucro líquido do período		61.982	153.445	58.547	162.506
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	29	0,1845	0,4603	0,1792	0,4973

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado			
		30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	26	766.665	1.518.394	638.709	1.395.893
Custo dos produtos vendidos	27	(538.010)	(1.091.041)	(452.516)	(952.669)
Lucro bruto		228.655	427.353	186.193	443.224
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	27	(37.234)	(62.706)	(18.756)	(42.586)
Despesas gerais e administrativas	27	(51.265)	(103.196)	(56.089)	(100.291)
Resultado de equivalência patrimonial	9	800	1.208	594	(255)
Outras receitas (despesas), líquidas		444	11.142	4.594	8.845
		(87.255)	(153.552)	(69.657)	(134.287)
Lucro operacional		141.400	273.801	116.536	308.937
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		29.542	76.905	30.319	57.458
Despesas financeiras		(109.322)	(204.026)	(79.989)	(158.560)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		10.820	(5.197)	15.001	43.753
Derivativos		(11.190)	(11.348)	(22.935)	(38.831)
		(80.150)	(143.666)	(57.604)	(96.180)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		61.250	130.135	58.932	212.757
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)				
Do exercício		(3.117)	22.096	1.549	14.848
Diferidos		3.849	1.214	(1.934)	(65.099)
Lucro líquido do período		61.982	153.445	58.547	162.506
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	29	0,1845	0,4603	0,1792	0,4973

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

Controladora e consolidado	30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	61.982	153.445	58.547	162.506
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Movimento no exercício:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	39.305	48.827	40.439	69.922
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(56.483)	(42.120)	(10.779)	(79.824)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(122.516)	(92.841)	(48.078)	(215.330)
	(139.694)	(86.134)	(18.418)	(225.232)
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(10.630)	(11.405)	(399)	(34.940)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	13.403	14.788	3.082	9.876
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	185	627	1.050	11.354
	2.958	4.010	3.733	(13.710)
Baixa por inefetividade				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(177)	(149)	374	374
Derivativos de câmbio - Opções / NDF			9.262	9.262
	(177)	(149)	9.636	9.636
Total movimento no exercício				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	28.498	37.273	40.416	35.356
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(43.080)	(27.332)	1.565	(60.686)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(122.331)	(92.214)	(47.030)	(203.976)
Tributos diferidos sobre os itens acima	46.549	27.973	1.718	77.965
	(90.364)	(54.300)	(3.331)	(151.341)
Resultado abrangente do período	(28.382)	99.145	55.216	11.165

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial												Lucros acumulados	Total
		Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Deemed cost			Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de lucros			
						Própria	De investidas	Hedge accounting				Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais		
Saldo em 31 de março de 2018	17	1.549.302	9.418	(234.100)	11.578	185.691	992.484	(57.856)	94.725	411.441	46.954	248.479	31.659	-	3.289.775
Aumento de capital com reservas		147.350	-	-	-	-	-	-	-	(147.350)	-	-	-	-	-
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (c. i)	-	-	-	-	(5.548)	(277)	-	-	-	-	-	-	5.825	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (c. ii)	-	-	-	-	-	-	(151.341)	-	-	-	-	-	-	(151.341)
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.659)	-	(31.659)
Constituição de reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.427	-	(28.427)	-
Adoção Inicial CPC 48 de investidas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(620)	(620)
Mudança Plano de Opções	8 (d)	-	-	-	(11.578)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.578)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	162.506	162.506
Saldo em 30 de setembro de 2018	17	1.696.652	9.418	(234.100)	-	180.143	992.207	(209.197)	94.725	264.091	46.954	276.906	-	139.284	3.257.083
Saldo em 31 de março de 2019	17	1.696.652	9.418	(234.100)	-	172.822	989.265	(145.732)	110.427	357.124	40.463	365.748	28.923	-	3.391.010
Realização de mais-valia de deemed cost	17 (c. i)	-	-	-	-	(8.379)	6.350	-	-	-	-	-	-	2.029	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	17 (c. ii)	-	-	-	-	-	-	(54.300)	-	-	-	-	-	-	(54.300)
Aquisição de ações de emissão própria	17 b	-	-	(34.466)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.466)
Dividendos adicionais do exercício anterior, pago	17 g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.923)	-	(28.923)
Cancelamento de ações em tesouraria	17 b	-	-	177.232	-	-	-	-	-	(177.232)	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	17 (d. iv)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.084	-	(45.084)	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153.445	153.445
Saldo em 30 de setembro de 2019	17	1.696.652	9.418	(91.334)	-	164.443	995.615	(200.032)	110.427	179.892	40.463	410.832	-	110.390	3.426.766

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		153.445	162.506	153.445	162.506
Ajustes					
Depreciação e amortização	27	289.124	154.079	291.350	156.464
Ativos biológicos colhidos	27	250.602	232.860	250.602	232.860
Varição no valor justo de ativos biológicos	27	422	412	422	412
Amortização de contratos de energia	26	-	-	6.010	7.345
Resultado de equivalência patrimonial	9	(83.111)	(78.521)	(1.208)	255
Resultado de investimento e imobilizado baixados	11	2.294	2.664	(14.770)	2.879
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		93.568	90.649	90.457	86.358
Instrumentos financeiros derivativos		15.358	25.121	15.358	25.121
Constituição de provisão para contingências, líquidas	21.1	4.904	6.321	4.921	6.321
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)	(28.157)	46.007	(23.310)	50.251
Ajuste a valor presente e outros		37.913	7.074	36.916	5.527
		736.362	649.172	810.193	736.299
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(64.601)	(30.416)	(71.914)	(59.312)
Estoques		(549.712)	(602.633)	(523.197)	(578.500)
Tributos a recuperar		(17.927)	52.708	(17.928)	52.709
Instrumentos financeiros derivativos		13.027	19.332	13.027	19.332
Outros ativos		(69.900)	4.925	(69.237)	5.241
Fornecedores		148.925	127.122	140.889	122.331
Salários e contribuições sociais		29.419	2.808	29.243	2.556
Tributos a recolher		5.527	34.279	7.166	37.136
Obrigações Copersucar		(7.381)	(6.632)	(7.381)	(6.632)
Provisão para contingências - liquidações	21.1	(10.110)	(9.916)	(10.128)	(9.916)
Outros passivos		1.100	(18.037)	(4.610)	(27.291)
Caixa proveniente das operações		214.729	222.712	296.123	293.953
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(97.447)	(92.504)	(97.447)	(92.933)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.554)	(2.372)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		117.282	130.208	196.122	198.648
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(1.193)	(1.584)	(1.193)	(1.584)
Adições ao imobilizado e intangível		(101.149)	(74.215)	(105.348)	(77.810)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	10 e 11	(391.489)	(350.382)	(391.489)	(350.382)
Aplicações financeiras		617.381	278.781	582.303	262.265
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	11	2.126	3.919	4.337	3.919
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada		-	156	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		(5)	(509)	-	(500)
Recebimento de dividendos		41.309	46.589	294	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		166.980	(97.245)	88.904	(164.092)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Amortização de arrendamentos e parcerias	13	(191.016)	-	(191.015)	-
Captação de financiamentos - terceiros	14	416.431	1.137.239	416.431	1.137.239
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(514.966)	(933.078)	(514.966)	(934.835)
Aquisição de Ações em tesouraria	17 b	(34.466)	-	(34.466)	-
Pagamento de dividendos		(109.999)	(180.000)	(109.999)	(180.000)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		(434.016)	24.161	(434.015)	22.404
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(149.754)	57.124	(148.989)	56.960
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	197.170	139.622	197.607	140.865
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	47.416	196.746	48.618	197.825
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	4	1.219.435	998.988	1.304.427	1.081.116
Total de recursos disponíveis	4	1.266.851	1.195.734	1.353.045	1.278.941

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.570.332	1.467.185	1.704.896	1.525.055
Receita referente a construção de ativos próprios	389.388	347.968	389.388	347.968
Outras receitas	1.355	15.365	2.253	17.243
	<u>1.961.075</u>	<u>1.830.518</u>	<u>2.096.537</u>	<u>1.890.266</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(438.775)	(463.904)	(441.194)	(423.267)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(412.861)	(377.333)	(431.017)	(390.794)
	<u>(851.636)</u>	<u>(841.237)</u>	<u>(872.211)</u>	<u>(814.061)</u>
Valor adicionado bruto	1.109.439	989.281	1.224.326	1.076.205
Depreciação e amortização	(289.124)	(154.079)	(291.350)	(156.464)
Ativos biológicos colhidos	(250.602)	(232.860)	(250.602)	(232.860)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	569.713	602.342	682.374	686.881
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	83.111	78.521	1.208	(255)
Receitas financeiras	170.894	186.768	175.546	193.825
Outras	9.600	23	9.624	56
Valor adicionado total a distribuir	<u>833.318</u>	<u>867.654</u>	<u>868.752</u>	<u>880.507</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	221.121	211.399	221.246	211.515
Benefícios	79.118	66.899	79.476	67.235
FGTS	20.963	19.642	20.973	19.650
Honorários dos administradores	10.707	17.649	11.285	18.201
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	10.293	91.190	22.073	102.233
Estaduais	17.981	11.017	18.331	11.337
Municipais	831	661	936	661
Financiadores				
Juros	195.050	140.405	195.050	140.839
Aluguéis	1.574	1.157	23.675	1.157
Variações cambiais	89.685	85.123	89.685	85.123
Outras	32.550	60.006	32.577	60.050
Lucros retidos do período	153.445	162.506	153.445	162.506
Valor adicionado distribuído	<u>833.318</u>	<u>867.654</u>	<u>868.752</u>	<u>880.507</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo, listada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, "São Martinho") têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. ("LJM"), com participação de 53,74% no capital votante. A LJM, por sua vez, é de propriedade das seguintes holdings familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 11 de novembro de 2019.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Adicionalmente, declaramos que as

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia também atendem simultaneamente o BRGAAP e IFRS

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para IFRS/CPC, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração pela sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM") (ii)	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC") (ii)	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades.
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral

- (i) São Martinho Terras Imobiliárias ("SM Terras Imobiliárias"): inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPE's (Sociedade de Propósitos Específicos).

- (ii) Anteriormente denominadas São Martinho Energia S.A. e Cia Bioenergética Santa Cruz 1, respectivamente. Denominações alteradas em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de Julho de 2019.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos Instrumentos Financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de "perdas de crédito esperadas e incorridas", exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como empréstimos e financiamentos. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o

excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é remensurado na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.7 Arrendamentos

A Companhia, a partir de 1º de abril de 2019, adotou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Operações de Arrendamento Mercantil que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. A informação comparativa apresentada para 31 de março de 2019 segue o CPC 06/IAS 17 e interpretações relacionadas, seguindo a abordagem retrospectiva modificada. Seguem os detalhes das mudanças nas políticas contábeis:

a) Arrendamento. Definição IFRS 16 (CPC 06 R2)

A Companhia adotava a definição de arrendamento conforme ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Agora, de acordo com o IFRS 16, considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transfere o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

b) Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem retrospectiva modificada e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados a partir da taxa de juros real dos empréstimos da São Martinho (taxa média ponderada de 4,10%); e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

c) Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

Os impactos da adoção da norma estão detalhados na nota 13.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A São Martinho utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Combinação de negócios e aquisição de participação societária

A administração contrata peritos independentes para mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos e dos passivos contingentes assumidos e para determinação do *purchase pricing allocation* (PPA).

As premissas para a determinação do PPA se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data de aquisição. Na data das informações contábeis intermediárias atuais, não ocorreram Combinações de Negócios.

g) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 17 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 07 de agosto e 15 de dezembro de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017 e Convênio ICMS nº 190/2017, respectivamente, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea "g" do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal.

O Estado de Goiás publicou a relação de todos os atos normativos relativos a benefícios fiscais instituídos por meio do Decreto nº 9.193/2018 e posteriores alterações e Decreto nº 9.358/2018. Além disso, efetuou o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, conforme previsão da cláusula quarta do Convênio ICMS nº 190/2017.

A Administração da Companhia acompanha, juntamente com seus assessores legais, a evolução do tema, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

h) Taxa real dos arrendamentos e parceria agrícola a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxas de empréstimo real. Essa taxa média ponderada de empréstimo real envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento Anual	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	Rendimento Anual	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
Caixa e bancos - no Brasil		674	156		1.876	593
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	1,75% a.a.	46.742	197.014	1,75% a.a.	46.742	197.014
Total de caixa e equivalentes de caixa		47.416	197.170		48.618	197.607
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	101,47% CDI	1.219.435	1.790.855	101,47% CDI	1.304.427	1.838.261
. Fundos - LFT (i)	100,0% SELIC	26.723	25.917	100,0% SELIC	26.723	25.917
. CDB	98,30% CDI	28.363	23.764	98,30% CDI	28.364	23.765
. Outros (i)		-	-	100,0% CDI	3.648	3.663
Total de aplicações financeiras		1.274.521	1.840.536		1.363.162	1.891.606
No ativo não circulante		55.086	49.681		58.735	53.345
Total de recursos disponíveis		1.266.851	1.988.025		1.353.045	2.035.868

(i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
Cientes mercado interno	88.465	118.229	155.577	159.603
Cientes mercado externo	120.368	26.905	120.368	26.905
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(453)	(608)
	208.833	145.134	275.492	185.900
Ativo circulante	208.833	145.134	253.665	163.412
Ativo não circulante	-	-	21.827	22.488

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
A vencer:	208.430	144.282	274.997	184.857
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	5	12	41	82
acima de 31 dias	398	840	454	961
	208.833	145.134	275.492	185.900

Do saldo a receber, R\$ 1.652 e R\$ 71 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 5.130 e R\$ 109, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2019, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 8.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Estoques e adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	1.083.916	47.825	1.057.566	47.825
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	38.381	52.413	38.381	52.413
Adiantamentos - compras de insumos	52.253	55.746	52.253	55.746
Loteamentos - terras	-	-	8.359	8.152
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	72.509	68.186	72.509	68.186
	1.247.059	224.170	1.229.068	232.322
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	15.562	131.881	15.562	131.881
	15.562	131.881	15.562	131.881
	1.262.621	356.051	1.244.630	364.203

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) referem-se aos empreendimentos imobiliários e são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

A Companhia firmou contratos para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercícios futuros.

7. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
Circulante				
PIS / COFINS	26.531	12.139	26.531	12.164
ICMS	13.174	6.129	13.174	7.071
Outros	944	882	951	889
	40.649	19.150	40.656	20.124
Não Circulante				
PIS / COFINS	43.009	46.419	43.033	46.419
Reintegra	5.143	4.495	5.143	4.495
IOF sobre derivativos	8.541	8.388	8.541	8.388
ICMS	23.862	13.616	24.812	13.616
INSS	6.489	6.369	6.489	6.369
Outros	-	503	-	503
	87.044	79.790	88.018	79.790
	127.693	98.940	128.674	99.914

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
De 1º/10/2020 a 30/09/2021	47.140	48.113
De 1º/10/2021 a 30/09/2022	7.956	7.957
De 1º/10/2022 a 30/09/2023	7.034	7.034
De 1º/10/2023 a 30/09/2024	6.658	6.658
De 1º/10/2024 a 30/09/2025	3.427	3.427
A partir de 1º/10/2025	14.829	14.829
	87.044	88.018

8. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	20	329	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	772	7	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	778	4.661	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	7	14	-	-
Outros	75	119	71	109
	1.652	5.130	71	109
Estoques - compra de cana-de-açúcar				
De acionistas e partes relacionadas	-	6.545	-	6.616
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital				
São Martinho Inova S.A.	5	9	-	-
Passivo circulante				
Fornecedores				
Luiz Ometto Participações S.A. (ii)	-	3.313	-	3.313
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	661	47	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	315	634	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	19	-	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	15.823	4.544	-	-
Outros	167	167	167	167
	16.985	8.705	167	3.480
Arrendamento e parceria agrícola a pagar (iii)				
De acionistas e partes relacionadas	324.231	824	6.219	824
Passivo circulante e passivo não circulante				
Aquisição de participação societária				
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 31)	38.593	38.605	38.593	38.605

(i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados e venda de vapor para BIO SC e BIO SM.

(ii) Refere-se ao repasse do processo indenizatório conf. detalhado na Nota 16 (b).

(iii) Adicionalmente, em Arrendamentos e Parceria agrícola a pagar existem valores registrados com partes relacionadas, decorrentes de contratos das respectivas naturezas.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Receita de vendas				
Bioenergética Santa Cruz S.A.	4.405	4.946	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	3.892	4.137	-	-
	8.297	9.083	-	-
Despesas reembolsadas/(Compras de produtos e serviços)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	(1.934)	(1.773)	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	(44.447)	(39.581)	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	(1.780)	(1.923)	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	163	152	-	-
Agro Pecuária Boa Vista S/A	78	71	78	71
	(47.920)	(43.054)	78	71
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar e arrendamento de terras				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(15.537)	(16.078)	(15.537)	(16.078)
Outros	(12.430)	(11.219)	(12.430)	(11.219)
	(27.967)	(27.297)	(27.967)	(27.297)

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica e serviço de industrialização de vapor. As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

c) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Salários, honorários e bônus	12.963	28.951	13.830	29.779
Contribuições previdenciárias e sociais	3.889	2.905	4.156	3.071
Outros	907	834	1.010	933
	17.759	32.690	18.996	33.783

d) Programa de opções virtuais de compra de ações

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, foi definida a mudança dos saldos dos planos vigentes de Outorga de Opções de Compra de Ações, que fora aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de maio de 2018. Referido plano regerá pela regra de liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa. Os demais termos determinados nos novos planos serão os mesmos já estabelecidos nos contratos anteriormente acordados. Sendo assim, a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior, fica significativamente afetada.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme orientado pelo IFRS 2 (CPC 10), em função da mudança da forma de liquidação dos planos, anteriormente liquidada com instrumentos patrimoniais passou a ser liquidado em dinheiro, o saldo referente à Opções Virtuais foi transferido para rubrica de "Salários e Encargos a pagar", no passivo circulante.

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais referente ao novo cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais é de R\$ 4.753 (em 31 de março de 2019 - R\$ 3.501).

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de dezembro de 2018, aprovou-se o 10º Plano de Opções de Compra de Ações. O regulamento do novo plano regerá todas as características dos demais já existentes na Companhia.

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação durante as informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	6º Plano	7º Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano	Total
Data de concessão do plano	15/12/2014	14/12/2015	12/12/2016	02/05/2018	10/12/2018	
Data limite para exercício (i)	2021	2022	2023	2024	2025	
Quantidade opções virtuais outorgadas	835.725	696.465	727.273	882.074	1.133.513	4.275.050
Quantidade opções virtuais exercidas	(636.921)	(270.555)	(72.764)	-	-	(980.240)
Saldo opções virtuais a exercer	198.804	425.910	654.509	882.074	1.133.513	3.294.810
Preço do exercício (R\$)	12,04	15,87	17,70	17,76	19,07	

(i) As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano.

9. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
		Controladora					
Classificados no Investimento							
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	100,00%	159.540	147.924	158.448	147.925	15.722	4.396
Bioenergética São Martinho S.A.	100,00%	38.974	25.387	38.974	25.387	18.587	21.707
São Martinho Inova S.A.	100,00%	27.121	25.911	27.121	25.911	1.202	307
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	100,00%	1.071.498	1.044.247	1.047.053	1.044.247	16.980	15.011
São Martinho Logística e Participações S.A.	100,00%	2.763	2.828	2.763	2.828	(65)	(66)
Bioenergética Santa Cruz S.A.	100,00%	110.883	97.133	110.883	97.133	30.685	37.737
Outros		-	-	1.859	1.859	-	-
Total classificados no Investimento		1.410.779	1.343.430	1.387.101	1.345.290	83.111	79.092
Classificados no passivo não circulante							
Usina Santa Luiza S.A. (i)		-	-	-	-	-	(571)
Total classificados no passivo não circulante		-	-	-	-	-	(571)
Saldo final		1.410.779	1.343.430	1.387.101	1.345.290	83.111	78.521

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
		Consolidado					
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (ii)	5,41%	601.934	579.620	32.592	31.678	1.208	316
Outros		-	-	1.859	1.859	-	-
Total classificados no Investimento		601.934	579.620	34.451	33.537	1.208	316
Classificados no passivo não circulante							
Usina Santa Luiza S.A. (i)		-	-	-	-	-	(571)
Total classificados no passivo não circulante		-	-	-	-	-	(571)
Saldo final		601.934	579.620	34.451	33.537	1.208	(255)

- (i) Investida incorporada, conforme detalhado na nota 10.4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2019.
- (ii) Investidas não consolidadas, sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais.

10. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

colheita; (iii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
Área total estimada de colheita (ha)	238.583	237.080
Produtividade prevista (ton/ha)	85,24	85,74
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	133,13	133,50
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,6550	0,6171

Nas informações contábeis intermediárias atuais, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 6,90% a.a. (7,88% a.a. em 31 de março de 2019).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do exercício.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018
Custo histórico	742.524	518.751	742.524	686.591
Valor justo	(85.467)	(99.018)	(85.467)	(104.866)
Saldo inicial de ativos biológicos:	657.057	419.733	657.057	581.725
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	241.872	224.141	241.872	224.141
Transferência do imobilizado	186.719	161.211	186.719	171.387
Variação no valor justo	21.534	30.527	21.534	30.527
Incorporação Usina Boa Vista	-	172.170	-	-
Reduções decorrentes da colheita	(492.732)	(503.652)	(492.732)	(503.650)
Saldo final de ativos biológicos:	614.450	504.130	614.450	504.130
Composto por:				
Custo histórico	678.336	578.469	678.336	578.469
Valor justo	(63.886)	(74.339)	(63.886)	(74.339)
Saldo final de ativos biológicos:	614.450	504.130	614.450	504.130

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de setembro de 2019, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 53.477. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 49.927.

11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2018	155.808	242.754	791.117	218.044	165.957	232.021	22.389	45.351	805.673	2.679.114
Custo total	155.808	287.935	1.174.304	390.839	243.282	402.273	66.177	45.351	805.673	3.571.642
Depreciação acumulada	-	(45.181)	(383.187)	(172.795)	(77.325)	(170.252)	(43.788)	-	-	(892.528)
Valor residual	155.808	242.754	791.117	218.044	165.957	232.021	22.389	45.351	805.673	2.679.114
Aquisição	4.297	1.044	10.062	303.863	24.031	16.710	1.051	137.410	303.215	801.683
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(167.925)	(167.925)
Custo da alienação	(64)	(2.097)	(1.297)	-	(2.634)	(3.384)	(194)	-	(290)	(9.960)
Incorporação Usina Boa Vista	49.198	161.880	413.287	60.568	61.980	80.845	38.537	4.044	222.663	1.093.002
Incorporação Usina Santa Luiza	57	1.021	92	-	-	1	-	-	-	1.171
Incorporação Pulisic	-	-	-	-	-	-	-	-	10.742	10.742
Transferências entre grupos	-	8.591	44.304	4.098	886	(10.419)	2.031	(66.041)	16.550	-
Depreciação	-	(11.361)	(77.705)	(280.151)	(20.654)	(28.298)	(10.354)	-	-	(428.523)
Saldos em 31 de março de 2019	209.296	401.832	1.179.860	306.422	229.566	287.476	53.460	120.764	1.190.628	3.979.304
Custo total	209.296	490.357	1.775.974	306.422	363.639	565.861	170.003	120.764	1.190.628	5.192.944
Depreciação acumulada	-	(88.525)	(596.114)	-	(134.073)	(278.385)	(116.543)	-	-	(1.213.640)
Valor residual	209.296	401.832	1.179.860	306.422	229.566	287.476	53.460	120.764	1.190.628	3.979.304
Aquisição	5.871	286	3.339	6.285	9.497	34.220	583	48.596	149.617	258.294
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(186.719)	(186.719)
Custo da alienação	-	-	(8)	-	(1.625)	(2.378)	(373)	-	(36)	(4.420)
Transferências entre grupos	-	4.054	29.669	-	643	(3.764)	1.483	(37.827)	5.357	(385)
Depreciação	-	(7.918)	(63.264)	(256.705)	(13.685)	(27.047)	(6.736)	-	-	(375.355)
Saldos em 30 de setembro de 2019	215.167	398.254	1.149.596	56.002	224.396	288.507	48.417	131.533	1.158.847	3.670.719
Custo total	215.167	494.697	1.808.951	313.647	371.142	594.333	171.443	131.533	1.158.847	5.259.760
Depreciação acumulada	-	(96.443)	(659.355)	(257.645)	(146.746)	(305.826)	(123.026)	-	-	(1.589.041)
Valor residual	215.167	398.254	1.149.596	56.002	224.396	288.507	48.417	131.533	1.158.847	3.670.719
Valores Residuais :										
Custo histórico	56.963	329.550	934.543	56.002	197.686	242.672	48.417	131.533	1.158.847	3.156.213
Mais-valia	158.204	68.704	215.053	-	26.710	45.835	-	-	-	514.506
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	14%	

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2018	1.807.778	408.526	1.264.994	278.974	227.935	312.867	60.933	49.393	1.038.512	5.449.912
Custo total	1.807.778	487.450	1.805.071	508.634	342.980	552.539	167.013	49.393	1.038.512	6.759.370
Depreciação acumulada	-	(78.924)	(540.077)	(229.660)	(115.045)	(239.672)	(106.080)	-	-	(1.309.458)
Valor residual	1.807.778	408.526	1.264.994	278.974	227.935	312.867	60.933	49.393	1.038.512	5.449.912
Aquisição	8.388	1.044	10.062	304.430	24.031	16.710	1.051	137.410	304.250	807.376
Custo da alienação	(1.342)	(2.097)	(1.297)	-	(2.634)	(3.384)	(193)	-	(290)	(11.237)
Incorporação Pulisic	-	-	-	-	-	-	-	-	15.984	15.984
Incorporação Usina Santa Luiza	57	1.021	92	-	-	1	-	-	-	1.171
Transferência Estoque para Vendas	(2.542)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.542)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(184.379)	(184.379)
Transferências entre grupos	-	8.591	44.292	4.110	886	(10.419)	2.031	(66.041)	16.550	-
Depreciação	-	(11.542)	(80.263)	(280.512)	(20.654)	(28.298)	(10.356)	-	-	(431.625)
Saldos em 31 de março de 2019	1.812.339	405.543	1.237.880	307.002	229.564	287.477	53.466	120.762	1.190.627	5.644.660
Custo total	1.812.339	496.594	1.857.960	307.158	363.637	565.861	170.003	120.762	1.190.627	6.884.941
Depreciação acumulada	-	(91.051)	(620.080)	(156)	(134.073)	(278.384)	(116.537)	-	-	(1.240.281)
Valor residual	1.812.339	405.543	1.237.880	307.002	229.564	287.477	53.466	120.762	1.190.627	5.644.660
Aquisição	6.632	286	3.339	6.302	9.497	34.220	584	48.596	149.617	259.073
Custo da alienação	(334)	-	(8)	-	(1.625)	(2.378)	(373)	-	(36)	(4.754)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(186.719)	(186.719)
Transferências entre grupos	-	4.054	29.669	-	643	(3.380)	1.483	(37.827)	5.358	-
Transferências Estoque para Vendas	(1.643)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.643)
Depreciação	-	(8.020)	(65.043)	(257.090)	(13.685)	(27.432)	(6.735)	-	-	(378.005)
Saldos em 30 de setembro de 2019	1.816.994	401.863	1.205.837	56.214	224.394	288.507	48.425	131.531	1.158.847	5.332.612
Custo total	1.816.994	500.933	1.890.936	314.243	371.140	594.333	171.450	131.531	1.158.847	6.950.407
Depreciação acumulada	-	(99.070)	(685.099)	(258.029)	(146.746)	(305.826)	(123.025)	-	-	(1.617.795)
Valor residual	1.816.994	401.863	1.205.837	56.214	224.394	288.507	48.425	131.531	1.158.847	5.332.612
Valores Residuais :										
Custo histórico	165.347	332.184	976.302	56.214	197.685	242.672	48.425	131.531	1.158.847	3.309.207
Mais-valia	1.651.647	69.679	229.535	-	26.709	45.835	-	-	-	2.023.405
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	14%	

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante alocado em "Obras em Andamento" refere-se principalmente a projetos de implantação de tecnologia de transmissão de dados (4G), prevenção de combate a incêndio e expansão de armazenamento e expedição de etanol.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 665.971 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 64.503 referem-se a imóveis rurais (2.097 hectares de terras).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 1.058 no período findo das informações contábeis intermediárias atuais, (30 de setembro de 2018 - R\$ 780).

12. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
Ágio rentabilidade futura (i)	374.633	374.633	374.633	374.633
Software	37.502	37.359	37.502	37.359
Amortização acumulada	(27.696)	(26.398)	(27.696)	(26.398)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	42.443	42.443	42.443	42.443
Amortização direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	(16.144)	(13.500)	(16.144)	(13.500)
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	103.402	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(61.461)	(52.354)
Outros ativos	4.078	3.308	15.587	12.915
	414.816	417.845	468.266	478.499

(i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar;

(iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio SC, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) - Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2019, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados a energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2019):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
Unidade produtiva São Martinho e Iracema	9,8%	5,0%	8,6%
Unidade produtiva Santa Cruz	8,9%	5,0%	8,6%

13. Direito de uso e Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

Conforme descrito na nota 2.7, a São Martinho reconheceu o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) em 1º de abril de 2019.

A movimentação do direito de uso e do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante as informações intermediárias atuais foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado				
	Veículos	Edifícios	Parceria Agrícola	Arrendamento Agrícola	Ativo de direito de uso
Adoção em 1º de abril de 2019	18.654	4.600	1.452.930	454.926	1.931.110
Ajustes	354	-	16.133	-	16.487
Amortização	(8.113)	(251)	(162.184)	(31.223)	(201.771)
30 de setembro de 2019	10.895	4.349	1.306.879	423.703	1.745.826
Vida útil (anos)	1 a 2	9 a 14	1 a 21	1 a 21	

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado			
	Saldo do compromisso de arrendamentos	Saldo de adiantamentos efetuados	Ajuste a valor presente	Passivo de arrendamento mercantil
Adoção em 1º de abril de 2019	2.357.144	-	(426.034)	1.931.110
Compensação de adiantamentos	-	(156.413)	-	(156.413)
Atualização contratual	19.910	-	(3.424)	16.486
Pagamentos efetuados	(191.016)	-	-	(191.016)
Apropriação encargos financeiros	-	-	47.548	47.548
30 de setembro de 2019	2.186.038	(156.413)	(381.910)	1.647.715
Circulante				194.479
Não Circulante				1.453.236
				1.647.715

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
De 1º/10/2020 a 30/09/2021	218.616
De 1º/10/2021 a 30/09/2022	184.052
De 1º/10/2022 a 30/09/2023	168.577
De 1º/10/2023 a 30/09/2024	150.953
De 1º/10/2024 a 30/09/2025	136.854
De 1º/10/2025 a 30/09/2026	122.594
De 1º/10/2026 a 30/09/2027	92.899
A partir de 1º/10/2027	378.691
	1.453.236

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
Em moeda nacional						
Nota de Crédito a exportação	105,19%	CDI	162.677	264.793	162.677	264.793
Linhas do BNDES	2,46%	+TJLP	197.706	207.172	197.706	207.172
Linhas do BNDES	5,75%	+IPCA	1.694	1.697	1.694	1.697
Linhas do BNDES	3,75%	-	201.168	233.738	201.168	233.738
Linhas do BNDES	3,95%	+SELIC	203	242	203	242
Crédito rural (ii)	6,63%	-	377.393	369.542	377.393	369.542
FINEP	4,00%	-	94.555	104.697	94.555	104.697
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a)	98,05%	CDI	1.454.721	1.363.353	1.454.721	1.363.353
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a)	4,88%	+IPCA	438.080	431.343	438.080	431.343
Outros créditos securitizados	4,31%	+IGP-M/PRE	9.574	16.496	9.574	16.496
Total em moeda nacional	99,57%	CDI	2.937.771	2.993.073	2.937.771	2.993.073
Em moeda estrangeira						
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	4,15%	Var. cambial	841.340	787.160	841.340	787.160
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,35%	Libor 6M	317.258	297.087	317.258	297.087
International Finance Corporation (IFC)	1,70%	Libor 6M	380.957	356.738	380.957	356.738
FINEM	2,74%	Cesta Moedas	15.349	18.542	15.349	18.542
Total em moeda estrangeira	2,05%	-	1.554.904	1.459.527	1.554.904	1.459.527
TOTAL (j)			4.492.675	4.452.600	4.492.675	4.452.600
Circulante			688.573	754.999	688.573	754.999
Não Circulante			3.804.102	3.697.601	3.804.102	3.697.601

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor nas informações contábeis intermediárias atuais.

(ii) 71% do montante de crédito rural está indexado a 95,70% DI via contrato de SWAP.

a) Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, a Companhia concretizou uma nova captação de recursos via mercado de capitais, através de emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA com distribuição via oferta continuada, no valor de R\$ 842.123. Esta captação terá pagamentos anuais de juros, equivalentes a 98,5% da variação acumulada da taxa CDI e amortização do principal em duas parcelas iguais em abril de 2025 e abril de 2026. As subscrições iniciaram-se em 25 de março de 2019, e foram finalizadas em 60 dias corridos exercendo-se o lote suplementar da oferta.

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora e Consolidado	Controladora	Consolidado
	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2018	
Saldo anterior	4.452.600	3.620.568	3.924.897
Captação de financiamentos	416.431	1.137.239	1.137.239
Amortização de principal	(514.966)	(933.078)	(934.835)
Amortização de juros	(97.447)	(92.504)	(92.933)
Atualização monetária	132.338	182.906	183.340
Variação cambial	103.719	165.743	165.743
Incorporação Usina Boa Vista	-	291.200	-
	4.492.675	4.372.074	4.383.451

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
De 1º/10/2020 a 30/09/2021	621.803
De 1º/10/2021 a 30/09/2022	439.639
De 1º/10/2022 a 30/09/2023	848.877
De 1º/10/2023 a 30/09/2024	348.547
De 1º/10/2024 a 30/09/2025	969.893
De 1º/10/2025 a 30/09/2026	506.627
De 1º/10/2026 a 30/09/2027	21.057
A partir de 1º/10/2027	47.659
	3.804.102

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas informações contábeis intermediárias atuais, R\$ 665.971 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 85% equipamentos, edificações e edifícios, 10% terras e 5% recebíveis de comercialização de energia elétrica e aval corporativo.

Covenants

A Companhia possui cláusulas contratuais financeiras e/ou socioambientais restritivas no montante de R\$ 1.882.253, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações contábeis intermediárias atuais.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
Caná-de-açúcar	225.670	62.142	209.628	57.482
Materiais, serviços e outros	90.265	93.350	94.461	95.231
	315.935	155.492	304.089	152.713

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 16.985 na Controladora e R\$ 167 no Consolidado (em 31 de março de 2019 - R\$ 9.529 na Controladora e R\$ 4.304 no Consolidado) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 8.

16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	70.899	77.036
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	70.521	69.805
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	9.094	9.094
Outros	2.300	2.301
Total	205.170	210.592
Passivo circulante	9.094	9.094
Não circulante	196.076	201.498

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída a Companhia seria de R\$ 269.026 (valores estimados e atualizados até 30 de setembro de 2019). A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

As Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2019 da Copersucar informam que ela levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela (R\$ 906 milhões) do precatório expedido em junho/17 - total de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) - no processo que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. No repasse (realizado durante o mês de março de 2019), a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito.

Discute-se ainda nesse processo o pagamento de saldo complementar - R\$ 12,8 bilhões (R\$ 1,7 bilhão proporcional à Companhia) - tendo a União Federal alegado

excesso de R\$ 2,2 bilhões (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia). Nesse contexto, em junho/18 foi expedido um precatório complementar no valor de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

No dia 29 de abril de 2019 foram depositadas judicialmente pela União a 2ª parcela do 1º precatório e a 1ª parcela do precatório complementar. A liberação desses recursos aguarda os ritos processuais e o saldo dos precatórios já expedidos segue o rito dos precatórios judiciais.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, no montante de R\$ 58.313, sendo este valor provisionado no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa". Adicionalmente, repassou R\$ 3.313 para Luiz Ometto Participações S.A. ("LOP"), conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das Ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"). Após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 106.499, foi registrado em "outras despesas (receitas), líquidas". O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não sob seu controle, razão pela qual segue não registrado.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Nas informações contábeis intermediárias atuais e em 31 de março de 2019, o capital social é de R\$ 1.696.652 e está dividido em 354.011.329 ações (364.011.329 ações em 31 de março de 2019) ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Em 24 de junho de 2019, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria, e abertura do 6º Programa

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de recompra de ações limitado a 10 milhões de ações. Abaixo a movimentação ocorrida no trimestre:

	31 de março de 2019	Aquisição de ações	Cancelamento de ações	30 de setembro de 2019
Quantidade	13.208.663	1.937.400	(10.000.000)	5.146.063
Preço médio	17,72	17,79	(17,72)	17,75
Montante total	234.100	34.466	(177.232)	91.334

c) Ajustes de avaliação patrimonial

(i) Deemed cost

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

(ii) Valor justo de hedge accounting

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na Agro Pecuária Boa Vista S/A, venda de imóveis decorrentes de

empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual com vigência até 2033, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor do incentivo que impactou o resultado nas informações contábeis intermediárias atuais foi de R\$ 45.084, na Controladora e Consolidado (R\$ 28.429 em 30 de setembro de 2018).

e) Plano de outorga de opção de compra de ações

Durante o exercício findo em 31 de março de 2019, conforme detalhado na Nota 8 (d), foi definida a mudança dos saldos dos planos vigentes de Outorga de Opções de Compra de Ações, que fora aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de maio de 2018. Referido saldo foi transferido para o passivo circulante.

f) Reserva de capital

Refere-se a avaliação a valor de mercado das ações da Companhia emitidas no momento da troca de ações com os acionistas não controladores.

g) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal e de incentivos fiscais.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de julho de 2019, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 28.923, conforme proposto pela administração no exercício encerrado em 31 de março de 2019.

18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual e em 30 de setembro de 2018, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi na Controladora de R\$ 28.136 e R\$ 28.164 (Consolidado - R\$ 28.260 e R\$ 21.170), respectivamente.

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	30 de junho de 2019	Trimestre		30 de setembro de 2019
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	37.054	(17.639)	-	19.415
Instrumentos financeiros derivativos	64.857	2.126	46.549	113.532
Provisão para contingências	39.809	(1.654)	-	38.155
Ativos biológicos e produto agrícola (valor justo)	32.187	3.297	-	35.484
Provisão para outras obrigações	12.575	4.449	-	17.024
Variação cambial	55.402	(69)	-	55.333
Arrendamentos e parcerias agrícolas	997	18.825	-	19.822
Outros ativos	3.798	(1.903)	-	1.895
Total do IR e CS ativo	246.679	7.432	46.549	300.660
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(179.708)	4.588	-	(175.120)
Depreciação acelerada incentivada	(332.166)	(7.137)	-	(339.303)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(165.714)	(5.537)	-	(171.251)
Ganho por compra vantajosa / mais-valia PPA	(24.629)	1.642	-	(22.987)
Variação cambial	(25.391)	-	-	(25.391)
Alienação de investimento com tributação diferida	(16.262)	-	-	(16.262)
Financiamentos securitizados	(6.841)	2.225	-	(4.616)
Ajuste a valor presente	(32)	32	-	-
Total do IR e CS passivo	(750.743)	(4.187)	-	(754.930)
Saldo do IR e CS Diferidos	(504.064)	3.245	46.549	(454.270)

Consolidado	30 de junho de 2019	Trimestre			30 de setembro de 2019
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	37.053	(17.639)	-	-	19.414
Instrumentos financeiros derivativos	64.857	2.126	46.549	-	113.532
Provisão para contingências	39.810	(1.654)	-	-	38.156
Ativos biológicos e produto agrícola (valor justo)	32.189	3.297	-	-	35.486
Provisão para outras obrigações	13.064	4.449	-	-	17.513
Variação cambial	55.402	(69)	-	-	55.333
Arrendamentos e parcerias agrícolas	997	18.825	-	-	19.822
Outros ativos	3.433	(1.374)	-	-	2.059
Total do IR e CS ativo	246.805	7.961	46.549	-	301.315
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(661.375)	4.663	-	-	(656.712)
Depreciação acelerada incentivada	(332.166)	(7.137)	-	-	(339.303)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(165.714)	(5.537)	-	-	(171.251)
Ganho por compra vantajosa / mais-valia PPA	(24.629)	1.642	-	-	(22.987)
Variação cambial	(25.391)	-	-	-	(25.391)
Alienação de investimento com tributação diferida	(16.262)	-	-	-	(16.262)
Financiamentos securitizados	(6.841)	2.226	-	-	(4.615)
Ajuste a valor presente	(31)	31	-	-	-
Ativo Intangível	(17.320)	-	-	1.697	(15.623)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Total do IR e CS passivo	(1.254.797)	(4.112)	-	1.697	(1.257.212)
Saldo do IR e CS Diferidos	(1.007.992)	3.849	46.549	1.697	(955.897)
Outros tributos Diferidos	(539)	-	-	-	(539)

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de março de 2019	Acumulado		30 de setembro de 2019
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	37.333	(17.918)	-	19.415
Instrumentos financeiros derivativos	80.673	4.886	27.973	113.532
Provisão para contingências	39.035	(880)	-	38.155
Ativos biológicos e produto agrícola (valor justo)	35.340	144	-	35.484
Provisão para outras obrigações	8.001	9.023	-	17.024
Variação cambial	53.357	1.976	-	55.333
Arrendamentos e parcerias agrícolas	-	19.822	-	19.822
Outros ativos	4.004	(2.109)	-	1.895
Total do IR e CS ativo	257.743	14.944	27.973	300.660
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(183.539)	8.419	-	(175.120)
Depreciação acelerada incentivada	(319.571)	(19.732)	-	(339.303)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(160.177)	(11.074)	-	(171.251)
Ganho por compra vantajosa / mais-valia PPA	(26.271)	3.284	-	(22.987)
Variação cambial	(25.391)	-	-	(25.391)
Alienação de investimento com tributação diferida	(16.262)	-	-	(16.262)
Financiamentos securitizados	(8.761)	4.145	-	(4.616)
Ajuste a valor presente	(213)	213	-	-
Total do IR e CS passivo	(740.185)	(14.745)	-	(754.930)
Saldo do IR e CS Diferidos	(482.442)	199	27.973	(454.270)

Consolidado	31 de março de 2019	Acumulado		Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	30 de setembro de 2019
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes		
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	37.332	(17.918)	-	-	19.414
Instrumentos financeiros derivativos	80.674	4.886	27.973	-	113.533
Provisão para contingências	39.036	(880)	-	-	38.156
Ativos biológicos e produto agrícola (valor justo)	35.342	144	-	-	35.486
Provisão para outras obrigações	8.490	9.023	-	-	17.513
Variação cambial	53.357	1.976	-	-	55.333
Arrendamento e parceria agrícola	-	19.822	-	-	19.822
Outros ativos	3.358	(1.299)	-	-	2.059
Total do IR e CS ativo	257.589	15.754	27.973	-	301.316
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(665.336)	8.624	-	-	(656.712)
Depreciação acelerada incentivada	(319.571)	(19.732)	-	-	(339.303)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(160.177)	(11.074)	-	-	(171.251)
Ganho por compra vantajosa / mais-valia PPA	(26.271)	3.284	-	-	(22.987)
Variação cambial	(25.391)	-	-	-	(25.391)
Alienação de investimento com tributação diferida	(16.262)	-	-	-	(16.262)
Financiamentos securitizados	(8.761)	4.146	-	-	(4.615)
Ajuste a valor presente	(212)	212	-	-	-
Ativo Intangível	(18.761)	-	-	3.137	(15.624)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Total do IR e CS passivo	(1.245.810)	(14.540)	-	3.137	(1.257.213)
Saldo do IR e CS Diferidos	(988.221)	1.214	27.973	3.137	(955.897)
Outros tributos Diferidos	(539)	-	-	-	(539)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	58.770	125.288	56.832	208.513
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(19.982)	(42.598)	(19.323)	(70.894)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	16.081	28.258	13.802	26.697
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(527)	(856)	3.139	9.639
. Subvenção estadual	7.605	15.328	4.097	(11.118)
. Incentivos Fiscais	-	-	-	(325)
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL (i)	35	28.025	-	-
. Outros	-	-	-	(6)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	3.212	28.157	1.715	(46.007)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-5,5%	-22,5%	-3,0%	22,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(33)	27.958	4.097	19.985
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.245	199	(2.382)	(65.992)
	Consolidado			
	30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	61.250	130.135	58.932	212.757
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(20.825)	(44.246)	(20.037)	(72.337)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	272	411	202	(87)
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(527)	(857)	3.140	9.639
. Subvenção estadual	7.605	15.328	-	-
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	14.177	24.653	12.215	23.984
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL (i)	35	28.026	4.097	(11.118)
. Incentivos Fiscais	-	-	-	(323)
. Outros	(5)	(5)	(2)	(9)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	732	23.310	(385)	(50.251)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-1,2%	-17,9%	0,7%	23,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.117)	22.096	1.549	14.848
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.849	1.214	(1.934)	(65.099)

- (i) Após a publicação da Lei Complementar nº 160/2017 que alterou a Lei nº 12.973/2014, a Companhia efetuou a revisão da contabilização do crédito outorgado concedido pelo Estado de Goiás passando a considerá-lo uma subvenção para investimento, o que resultou num crédito extemporâneo de IRPJ/CSLL no período findo em 30 de setembro de 2019.

20. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil:

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

A São Martinho possui áreas não cultivadas, cobertas por vegetação nativa preservada, em processo de regeneração ou enriquecimento, correspondente à Matas Ciliares e Reserva Legal, destinadas a assegurar o equilíbrio ecológico do meio ambiente, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

O compromisso da São Martinho com as melhores práticas ambientais e atuação sustentável é evidente em seu respeito integral ao Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). Para a vegetação existente em suas propriedades, realiza-se o enriquecimento ou regeneração, promovendo a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das suas operações. Destaca-se a inscrição de todos os seus imóveis no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), que aguarda regulamentação legal para sua implantação.

Eventuais investimentos para regularização ambiental, a forma que os mesmos serão realizados e o tempo requerido para sua execução não são mensuráveis neste momento. Os investimentos em áreas de preservação e demais atividades para regularização ambiental, quando realizados, serão registrados no ativo imobilizado.

Contrato de fornecimento de etanol

Mediante contrato de compra e venda, a Companhia assumiu o compromisso de fornecimento de etanol industrial para a Mitsubishi Corporation até a safra 2038/2039, em condições de mercado.

Fornecimento de Energia Elétrica

A Companhia, a Bio SC e a Bio SM mantêm compromissos de comercialização de parte de sua produção por intermédio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) tanto no mercado regulado (leilões), quanto no mercado livre (contratos de venda com terceiros).

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações financeiras.

21.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2019	15.370	27.173	60.807	103.350	27.035
Adições	110	932	11.733	12.775	65.535
Reversões	(175)	(1.055)	(6.641)	(7.871)	-
Utilizações	(162)	(695)	(9.253)	(10.110)	(5.967)
Atualizações	372	138	1.981	2.491	590
Saldo em 30 de setembro de 2019	15.515	26.493	58.627	100.635	87.193

	Consolidado				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2019	15.370	27.640	60.807	103.817	27.210
Adições	110	948	11.733	12.791	65.547
Reversões	(175)	(1.054)	(6.641)	(7.870)	-
Utilizações	(163)	(712)	(9.253)	(10.128)	(5.967)
Atualizações	372	164	1.981	2.517	590
Saldo em 30 de setembro de 2019	15.514	26.986	58.627	101.127	87.380

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e (b) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar; (iii) execuções de natureza ambiental e (iv) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos cíveis e ambientais.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) horas "in itinere"; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o conseqüente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

21.2 Perdas possíveis

A São Martinho é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Natureza	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2019		31 de março de 2019		30 de setembro de 2019		31 de março de 2019	
	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Ambientais	56	7.781	59	8.485	56	7.781	59	8.485
Cíveis								
Indenizatórias	41	26.769	40	25.811	41	26.769	40	25.811
Revisão de contratos	12	2.365	11	7.385	13	2.385	12	7.404
Outros processos	17	178	21	160	19	221	21	160
Trabalhistas	48	8.726	47	1.582	48	8.726	47	1.582
Tributários								
Contribuição previdenciária	(i) 16	222.322	16	215.618	16	222.322	16	215.618
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii) 5	285.890	5	277.268	5	285.890	5	277.268
Compensação de Tributos Federais	(iii) 62	97.541	61	93.590	63	101.526	61	93.590
ICMS	(iv) 13	27.897	13	27.834	13	27.897	13	27.834
Outros processos	(v) 14	1.881	15	2.456	14	1.881	15	2.456
TOTAL	284	681.350	288	660.189	288	685.398	289	660.208

Processos tributários:

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas

decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.

- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.
- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP.
- (v) Os processos tratam de outras discussões tributárias como, por exemplo, autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação, execuções fiscais de IPTU, contribuição para o SENAI, taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral - DNPM etc.

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito e (ii) revisão de contratos.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo os Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou ações anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

22.1 Riscos de Mercado

a) Risco Cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e swaps. A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações contábeis intermediárias atuais:

Consolidado	30 de setembro de 2019	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	46.742	11.226
Contas a receber de clientes	120.368	28.908
Instrumentos financeiros derivativos	58.965	14.161
Total dos ativos	226.075	54.295
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.554.904	373.380
Instrumentos financeiros derivativos	73.475	17.644
Total dos passivos	1.628.379	391.024
Sub-total ativo (passivo)	(1.402.304)	(336.729)
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE	1.554.904	373.380
Exposição líquida ativa	152.600	36.651

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas atuais demonstrações financeiras à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 4,1638 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 4,1644 por US\$ 1,00 para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A São Martinho está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Nas demonstrações

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiras atuais, 510.209 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega na safra 19/20, com fixação em um preço médio de 13,54 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso) e 201.027 toneladas com preço médio de 13,61 ¢/lb para safra 20/21, incluindo o prêmio de polarização.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, swaps podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (*Libor*).

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(2.337)	(11.685)	(23.370)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(6.019)	(30.096)	(60.193)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(521)	(2.604)	(5.209)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(28)	(138)	(276)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(195)	(487)	(974)
Exposição líquida		(9.100)	(45.011)	(90.022)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI.

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2018/2019 a 2024/2025, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Nas informações contábeis intermediárias atuais e em 31 de março de 2019, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2019			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				23.177
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	185.073	13,37	227.175	11.012
. Compromisso de compra	30.532	12,14	34.030	1.445
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	3.900	1.814,23	7.075	59
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	2.540	13,81	3.220	269
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	65.146	4,2554	277.222	5.018
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	78.490	13,85	99.805	10.948
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	613	3,9061	2.394	199
. Posição titular de opções de venda (Puts)	13.004	3,8148	49.608	278
Contratos de Swap - Juros - Balcão				4.287
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				56.692
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	22.455	13,93	28718	839
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	4.384	4,3031	18865	151
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	25.401	12,5	29151	1.283
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				2.273

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2019			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	125.634	12,59	145.218	2.561
. Compromisso de compra	7.366	13,03	8.812	257
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	130.471	3,9564	516.195	29.180
. Compromisso de compra	5.479	4,1800	22.902	109
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	78.490	15,11	108.884	1.141
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	13.616	3,9338	53.563	3.907
Contratos de Swap - Juros - Balcão				4.599
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				41.754
No passivo não circulante - Perda				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				26.657
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	3.810	13,4700	4.712	19
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de compra	1.413	4,2918	6.064	34
. Compromisso de venda	27.470	4,1463	113.899	3.670
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	25.401	14,7500	34.398	1.341
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				31.721
Consolidado	31 de março de 2019			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Depósito de margem				17.383
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	225.207	13,25	256.347	8.769
. Compromisso de compra	21.439	12,08	22.249	877
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	58.423	13,08	65.648	1.591
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	51.615	4,2462	219.168	13.514
. Compromisso de compra	166	3,7403	621	30
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	97.287	13,53	113.079	8.471
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	613	3,9061	2.394	177
. Posição titular de opções de venda (Puts)	26.586	3,8293	101.806	3.155
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				53.967
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				229
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				229

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2019			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	125.380	12,09	130.222	9.047
. Compromisso de compra	1.575	12,82	1.735	29
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	2.032	13,79	2.407	2
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	131.240	3,8425	504.290	15.511
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	97.287	14,83	123.944	3.693
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	27.198	3,9651	107.843	5.335
Contratos de Swap - Juros - Balcão				3.752
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				37.369
No passivo não circulante - Perda				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				13.520
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				13.520

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações contábeis intermediárias atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	TOTAL em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	50.511	7.919	42.592
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	5.301	35.876	(30.575)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	315.097	(315.097)
	55.812	358.892	(303.080)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(18.976)	(122.024)	103.048
	36.836	236.868	(200.032)

f) Estimativa de realização

Nas informações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e consolidado	Safra 19/20	Safra 20/21 e 21/22	Safra 22/23 e 23/24	Safra 24/25 à 25/26	TOTAL
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	41.462	1.130	-	-	42.592
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(24.706)	(5.869)	-	-	(30.575)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(75.156)	(54.244)	(100.064)	(85.633)	(315.097)
	(58.400)	(58.983)	(100.064)	(85.633)	(303.080)
Tributos diferidos sobre os itens acima	19.855	20.055	34.022	29.116	103.048
	(38.545)	(38.928)	(66.042)	(56.517)	(200.032)

22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreadas em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de setembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	269.430	2.443.997	2.879.994	5.593.421
Arrendamentos a pagar	60.580	139.354	392.306	592.240
Parceria agrícola a pagar	201.880	446.091	789.414	1.437.385
Instrumentos financeiros derivativos	41.754	31.721	-	73.475
Fornecedores	315.935	-	-	315.935
Aquisição de participação societária	12.471	25.088	1.984	39.543
Outros passivos	13.337	390	6.260	19.987
	915.387	3.086.641	4.069.958	8.071.986
Em 31 de março de 2019				
Empréstimos e financiamentos	754.999	1.202.101	2.495.500	4.452.600
Instrumentos financeiros derivativos	37.369	13.520	-	50.889
Fornecedores	155.492	-	-	155.492
Aquisição de participação societária	11.715	23.240	3.650	38.605
Outros passivos	21.216	390	6.260	27.866
	980.791	1.239.251	2.505.410	4.725.452
Consolidado	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de setembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	269.430	2.443.997	2.879.994	5.593.421
Arrendamentos a pagar	60.580	139.354	392.306	592.240
Parceria agrícola a pagar	201.880	446.091	789.414	1.437.385
Instrumentos financeiros derivativos	41.754	31.721	-	73.475
Fornecedores	304.089	-	-	304.089
Aquisição de participação societária	12.471	25.088	1.984	39.543
Outros passivos	13.432	390	6.260	20.082
	903.636	3.086.641	4.069.958	8.060.235
Em 31 de março de 2018				
Empréstimos e financiamentos	754.999	1.202.101	2.495.500	4.452.600
Instrumentos financeiros derivativos	37.369	13.520	-	50.889
Fornecedores	152.713	-	-	152.713
Aquisição de participação societária	11.715	23.240	3.650	38.605
Outros passivos	27.020	390	6.260	33.670
	983.816	1.239.251	2.505.410	4.728.477

22.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SA's permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	47.416	197.170
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.274.521	1.840.536
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	208.833	145.134
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	208.838	145.143
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	58.965	54.196
Partes relacionadas	Custo Amortizado	5	9
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	23.481	18.268
		1.822.059	2.400.456
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	9.574	16.496
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.483.101	4.436.104
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	38.549	33.617
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	34.926	17.272
Fornecedores	Custo Amortizado	315.935	155.492
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	38.593	38.605
Outros passivos	Custo Amortizado	19.987	27.866
		4.940.665	4.725.452
		Consolidado	
	Classificação	30 de setembro de 2019	31 de março de 2019
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	48.618	197.607
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.363.162	1.891.606
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	275.492	185.900
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	253.665	163.412
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	58.965	54.196
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	23.718	19.183
		2.023.620	2.511.904
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	9.574	16.496
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.483.101	4.436.104
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	38.549	33.617
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	34.926	17.272
Fornecedores	Custo Amortizado	304.089	152.713
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	38.593	38.605
Outros passivos	Custo Amortizado	20.082	33.670
		4.928.914	4.728.477

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

No período das informações contábeis intermediárias atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Controladora	30 de setembro de 2019			31 de março de 2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.274.521	-	-	1.840.536	-
Instrumentos financeiros derivativos	24.747	34.218	-	18.117	36.079	-
Ativos biológicos	-	-	614.450	-	-	657.057
	24.747	1.308.739	614.450	18.117	1.876.615	657.057
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	5.319	68.156	-	12.769	38.120	-
Empréstimos e financiamentos	-	9.574	-	-	16.496	-
	5.319	77.730	-	12.769	54.616	-

Consolidado	30 de setembro de 2019			31 de março de 2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.363.162	-	-	1.891.606	-
Instrumentos financeiros derivativos	24.747	34.218	-	18.117	36.079	-
Ativos biológicos	-	-	614.450	-	-	657.057
	24.747	1.397.380	614.450	18.117	1.927.685	657.057
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	5.319	68.156	-	12.769	38.120	-
Empréstimos e financiamentos	-	9.574	-	-	16.496	-
	5.319	77.730	-	12.769	54.616	-

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo "Black 76", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o *strike* das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela BM&F, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

25. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos e subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado consolidado por segmento

30 de setembro de 2019							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	61.639	724.477	157.217	18.649	52.586	-	1.014.568
Mercado externo	411.283	237.581	-	-	-	-	648.864
Resultado com derivativos	3.974	(7.984)	-	-	-	-	(4.010)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(6.010)	(6.010)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(3.698)	(109.319)	(12.555)	(1.378)	(8.068)	-	(135.018)
Receita Líquida	473.198	844.755	144.662	17.271	44.518	(6.010)	1.518.394
Custo dos produtos vendidos	(376.509)	(650.130)	(31.871)	(1.437)	(30.672)	-	(1.090.619)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	(422)	(422)
Lucro bruto	96.689	194.625	112.791	15.834	13.846	(6.432)	427.353
Margem bruta	20,43%	23,04%	77,97%	91,68%	31,10%	-	28,15%
Despesas com vendas	(33.814)	(23.502)	(5.390)	-	-	-	(62.706)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(90.846)	(90.846)
Lucro operacional	62.875	171.123	107.401	15.834	13.846	(97.278)	273.801
Margem Operacional	13,29%	20,26%	74,24%	91,68%	31,10%	-	18,03%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(120.356)	(120.356)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	153.445

30 de setembro de 2018							
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta							
Mercado interno	72.305	826.398	171.776	3.144	36.776	-	1.110.399
Mercado externo	377.417	46.655	-	-	-	-	424.072
Resultado com derivativos	14.503	(793)	-	-	-	-	13.710
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	(7.344)	(7.344)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(4.300)	(118.750)	(14.506)	(878)	(6.510)	-	(144.944)
Receita Líquida	459.925	753.510	157.270	2.266	30.266	(7.344)	1.395.893
Custo dos produtos vendidos	(392.568)	(515.692)	(25.078)	(183)	(18.736)	-	(952.257)
Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico	-	-	-	-	-	(412)	(412)
Lucro bruto	67.357	237.818	132.192	2.083	11.530	(7.756)	443.224
Margem bruta	14,65%	31,56%	84,05%	91,92%	38,10%	-	31,75%
Despesas com vendas	(28.353)	(7.819)	(6.037)	-	(377)	-	(42.586)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(91.701)	(91.701)
Lucro operacional	39.004	229.999	126.155	2.083	11.153	(99.457)	308.937
Margem Operacional	8,48%	30,52%	80,22%	91,92%	36,85%	-	22,13%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(146.431)	(146.431)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	162.506

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

30 de setembro de 2019						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	76.464	76.988	68.510	44.590	8.940	275.492
Estoques e adiantamento a fornecedores	483.809	744.353	-	8.358	8.110	1.244.630
Ativos biológicos	324.248	290.202	-	-	-	614.450
Imobilizado	2.177.931	3.014.090	137.087	-	3.504	5.332.612
Intangível	249.705	176.620	41.941	-	-	468.266
Direito de uso	724.468	1.017.009	-	-	4.349	1.745.826
Total de ativos alocados	4.036.625	5.319.262	247.538	52.948	24.903	9.681.276
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	1.847.155	1.847.155
Total	4.036.625	5.319.262	247.538	52.948	1.872.058	11.528.431

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de março de 2019						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	40.482	72.055	36.354	31.221	5.788	185.900
Estoques e adiantamento a fornecedores	157.256	189.932	-	8.153	8.862	364.203
Ativos biológicos	222.024	435.033	-	-	-	657.057
Imobilizado	2.211.348	3.291.965	130.163	-	11.184	5.644.660
Intangível	249.864	177.587	51.048	-	-	478.499
Total de ativos alocados	2.880.974	4.166.572	217.565	39.374	25.834	7.330.319
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	2.418.403	2.418.403
Total	2.880.974	4.166.572	217.565	39.374	2.444.237	9.748.722

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

26. Receitas

A São Martinho reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens e serviços.

Não existem perdas estimadas em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC). Nas informações contábeis intermediárias atuais, o montante acumulado registrado é de R\$ 466 (em 30 de setembro de 2018 - R\$ 2.268).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, bagaço de cana, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos a medida que ocorrem.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 33% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 21%.

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

	Controladora			
	30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	409.716	926.291	512.917	1.031.298
Mercado externo	367.893	648.864	161.572	424.072
Resultado com derivativos	(2.958)	(4.010)	(3.733)	13.710
	<u>774.651</u>	<u>1.571.145</u>	<u>670.756</u>	<u>1.469.080</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(57.386)	(129.369)	(67.268)	(139.487)
	<u>717.265</u>	<u>1.441.776</u>	<u>603.488</u>	<u>1.329.593</u>

	Consolidado			
	30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	465.737	1.014.568	554.693	1.110.399
Mercado externo	367.893	648.864	161.572	424.072
Resultado com derivativos	(2.958)	(4.010)	(3.733)	13.710
	<u>830.672</u>	<u>1.659.422</u>	<u>712.532</u>	<u>1.548.181</u>
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	(3.247)	(6.010)	(3.668)	(7.344)
	<u>827.425</u>	<u>1.653.412</u>	<u>708.864</u>	<u>1.540.837</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(60.760)	(135.018)	(70.155)	(144.944)
	<u>766.665</u>	<u>1.518.394</u>	<u>638.709</u>	<u>1.395.893</u>

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO SC

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

	Controladora			
	30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Matéria prima e materiais de uso e consumo	179.503	334.336	168.509	369.144
Despesas com pessoal	83.407	187.397	83.564	175.342
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	250.440	539.726	188.466	386.939
Serviços de terceiros	43.365	73.050	23.765	54.959
Peças e serviços de manutenção	21.755	48.890	18.751	42.834
Contencioso	(212)	3.905	4.006	5.548
Variação no valor justo dos ativos biológicos	9.696	422	5.843	412
Materiais para revenda	7.605	12.683	6.195	11.015
Outras despesas	29.190	61.124	30.708	57.568
	624.749	1.261.533	529.807	1.103.761
<u>Classificadas como:</u>				
Custo dos produtos vendidos	540.302	1.101.145	460.052	967.434
Despesas com vendas	36.775	61.671	18.362	41.630
Despesas gerais e administrativas	47.672	98.717	51.393	94.697
	624.749	1.261.533	529.807	1.103.761
	Consolidado			
	30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Matéria prima e materiais de uso e consumo	159.391	314.230	160.294	351.572
Despesas com pessoal	84.211	188.915	84.215	176.696
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	263.297	541.952	189.735	389.324
Serviços de terceiros	42.637	71.621	23.049	53.366
Peças e serviços de manutenção	21.926	49.100	18.811	42.992
Contencioso	(212)	3.922	4.006	5.549
Variação no valor justo dos ativos biológicos	9.696	422	5.843	412
Materiais para revenda	-	-	6.195	12.657
Realização de mais valia de estoque (PPA)	32.507	65.324	-	-
Custo com venda de terras	1.399	1.437	-	-
Outras despesas	11.657	20.020	35.213	62.978
	626.509	1.256.943	527.361	1.095.546
<u>Classificadas como:</u>				
Custo dos produtos vendidos	538.010	1.091.041	452.516	952.669
Despesas com vendas	37.234	62.706	18.756	42.586
Despesas gerais e administrativas	51.265	103.196	56.089	100.291
	626.509	1.256.943	527.361	1.095.546

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Resultado Financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018		30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras								
Juros recebidos e auferidos	26.325	69.019	24.529	46.538	28.142	72.647	26.471	50.799
PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.338)	(2.993)	(1.320)	(2.456)	(1.341)	(3.015)	(1.335)	(2.526)
Outras receitas	2.584	6.232	3.881	6.310	2.741	7.273	5.183	9.185
	27.571	72.258	27.090	50.392	29.542	76.905	30.319	57.458
Despesas financeiras								
Ajuste a valor presente	(34.587)	(48.172)	(184)	(800)	(35.213)	(48.172)	(184)	(800)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(64.527)	(134.298)	(63.590)	(128.153)	(64.527)	(134.298)	(63.800)	(128.585)
Juros pagos e auferidos	(6.839)	(13.464)	(5.703)	(11.369)	(6.839)	(13.464)	(5.703)	(11.371)
Comissão de fiança bancária	(287)	(406)	(1.119)	(1.535)	(287)	(406)	(1.119)	(1.535)
Obrigações Copersucar	(1.549)	(3.361)	(1.496)	(3.691)	(1.549)	(3.361)	(1.496)	(3.691)
Outras despesas	(896)	(4.299)	(7.669)	(12.542)	(907)	(4.325)	(7.687)	(12.578)
	(108.685)	(204.000)	(79.761)	(158.090)	(109.322)	(204.026)	(79.989)	(158.560)
Variação cambial e monetária, líquida								
Disponibilidades	3.762	(580)	15.735	39.217	3.762	(580)	15.734	39.217
Clientes e fornecedores	7.027	1.221	(8)	6.561	7.027	1.221	(8)	6.561
Empréstimos e financiamentos	31	(5.838)	(725)	(2.024)	31	(5.838)	(725)	(2.025)
	10.820	(5.197)	15.002	43.754	10.820	(5.197)	15.001	43.753
Derivativos - não designados para hedge accounting								
Resultado com operações de açúcar	(1.040)	(1.242)	(179)	(1.838)	(1.040)	(1.242)	(179)	(1.838)
Resultado com operações de etanol	177	208	(265)	(265)	177	208	(265)	(265)
Resultado com operações de câmbio	(6.965)	(968)	(21.766)	(29.274)	(6.965)	(968)	(21.766)	(29.274)
Resultado com swap	(5.480)	(10.702)	(420)	(7.209)	(5.480)	(10.702)	(420)	(7.209)
Custo com transações em bolsa	(200)	(501)	(78)	(136)	(200)	(501)	(78)	(136)
Variação cambial líquida	2.318	1.857	(227)	(109)	2.318	1.857	(227)	(109)
	(11.190)	(11.348)	(22.935)	(38.831)	(11.190)	(11.348)	(22.935)	(38.831)
Resultado financeiro	(81.484)	(148.287)	(60.604)	(102.775)	(80.150)	(143.666)	(57.604)	(96.180)

29. Lucro por ação

	30 de setembro de 2019		30 de setembro de 2018	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	61.982	153.445	58.547	162.506
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil (i)	335.996	333.338	326.779	326.779
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	0,1845	0,4603	0,1792	0,4973

30. Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informação não revisada) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

Controladora e Consolidado	Cobertura máxima (i)
Riscos cobertos	
Responsabilidade civil	3.973.867
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	2.020.000
Roubo ou furto	272.404
Outras Coberturas	2.560.116
Danos elétricos	1.732.402
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	192.000
Lucros Cessantes	3.303.561

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

Notas explicativas da administração às informações contábeis trimestrais em 30 de setembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

31. Aquisição e alienação de participação societária - valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição de participação	Alienação de participação	Saldo líquido
	Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2019	(156.434)	117.829	(38.605)
Atualização monetária	(4.786)	3.605	(1.181)
Amortização (juros)	4.836	(3.643)	1.193
Saldo em 30 de setembro de 2019	(156.384)	117.791	(38.593)
		Passivo circulante	(11.703)
		Passivo não circulante	(26.890)
			(38.593)

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente e com vencimento até 2025.

* * *